

EDITAL DA REAL MEZA CENSORIA.



OM JOSÉ POR GRAÇA DE DEOS
Rei de Portugal, e dos Algarves, daquém, e
dalém mar, em Africa Senhor de Guiné, e da
Conquista, Navegação, Commercio da Ethiopia,
Arabia, Persia, e da India, &c. Faço saber aos
que este Edital virem, que devendo ser a con-
servação do Christianismo, a pureza da Fé, a ve-
neração devida aos Mysterios Santos, a defensão
da Igreja, a integridade dos costumes, e a extir-
pação dos vicios, os principaes objectos da incansavel vigilancia, com
que por todos os Direitos sou obrigado a procurar a gloria de Deos, a
felicidade eterna, e temporal dos meus vassallos, o respeito das minhas
Leis, e a paz pública, e particular dos meus Reinos, e Dominios; fen-
do tão sómente a Religião Christã a que pela excellencia da sua Doutri-
na, e sublimes preceitos da sua Moral, dirigindo o coração do homem,
illuminando o seu Espirito, regulando os seus officios, e pondô o mais
forte freio ás suas paixões, faz que elle conheça a insufficiencia da razão
natural, e obsequiosamente sujeite as suas fracas luzes ás superiores verda-
des da Revelação Divina, communicadas pela Escritura, e pela Tradi-
ção; que elle se persuada dos poderosos motivos, que o devem obrigar
á practica de todas as virtudes, e ao mais perfeito exercicio das suas obri-
gações; e que elle em fim consiga a verdadeira sabedoria, e a sciencia
mais completa do que deve a Deos, a si, e ao proximo: Estabelece a
boa ordem, e o Poder do Governo Politico: Firma a authoridade, e
protecção nos Soberanos: Affegura a sujeição, e obediencia nos vassal-
los: E preserva a toda a Sociedade daquelle contagio, a que seria per-
petuamente exposta, se o medo de hum Juizo futuro, mais certo, e in-
fallivel que o do mesmo homem, não fosse capaz de o conter, e cohibir.
Tem ultimamente chegado ao Meu Real conhecimento a narração dos
horrorosos estragos, que neste seculo, mais que em todos os outros, tem
causado na maior parte da Europa, o Espirito da Irreligião, e da falsa
Filosofia, o qual excitando as mais vigorosas providencias, com que hu-
ma, e outra Potencia, Espiritual, e Temporal, tem procurado, e pro-
cura precaver os funestissimos effeitos deste disfarçado veneno; parece
que elle consegue augmentar-se, e diffundir-se ao mesmo passo por hu-
ma

*

ma inundação monftruofa dos mais impios, e deteftaveis Efcritos; para atacar os Principios mais fagrados da mefma Religião, para invadir os mais folidos fundamentos do Throno, e para romper affim aquelles feliciffimos vinculos, com que mutuamente fe fustentam, como aquelles, que tão fantamente unem os Fieis Chriftãos á adoravel Peffoa de JESUS CHRISTO. E por quanto me confiou que muitos dos referidos Efcritos, abominaveis producções da incredulidade, e da libertinagem de homens tão temerarios, e soberbos, que fe denominão *Efpiritos Fortes*, e fe attribuem o efpeciofo titulo de *Filofofos*; depois de terem foçobrado os Paizes mais proximos ao feu nafcimento, haviam chegado a penetrar neste Reino por caminhos indirectos, e occultos; havendo mandado proceder com a mais exacta diligencia no exame delles, confiou pelas censuras conterem huma doutrina impia, falsa, temeraria, blasfema, heretica, fcifmatica, fediciofa, offensiva da paz, e focego público, e fô propria a estabelecer os groffeiros, e deploraveis erros do *Atheifmo*, *Deifmo*, e do *Materialifmo*, a introduzir a relaxação dos cofumes, a tolerar o vicio, e a fazer perder toda a idéa da virtude, as Obras fe-
guintes:

- A** Nalyfe de Baile. 1755.
 Analyse de la Religion, par du Marfais. 1768.
 Argens (Marq. d') Lettres Cabaliftiques. Haya 1754.
 ——— Lettres Chinoifes. 1755.
 ——— Lettres Julves. 1764.
 ——— Memoires Secrètes de la Republique des Lettres. Amft. 1744.
 ——— La Philofophie du bon fens. Haya 1755.
 Bayle (P.) Dictionnaire Historique, & Critique. Amft. 1734.
 ——— Oeuvres diverfes. Haya 1737.
 Beaumelle (Mr. de la) Memoires por servir a l'Histoire de Mad. de Maintenon. 1756.
 ——— Mes Penfées, avec le Suplement 1757, attribuido ao mefmo Author.
 Berruyer (J. J.) Histoire du Peuple de Dieu, &c. Paris 1742.
 ——— Défense de la feconde partie de l'Histoire du Peuple de Dieu. 1755.
 ——— Nouvelle défense de l'Histoire du Peuple de Dieu. 1755.
 Blount (C.) Anima Mundi; or an historical narration of the opinions of the Ancients concerning man's foul after this life. Lond. 1779.
 ——— The two first books of Philoftratus concerning the life of Apollonius Tyaneus, &c. Lond. 1680.
 ——— The Oracles of reason, &c. Lond. 1693.
 Boulanger (N. A.) L'Antiquité dévoilée par fes ufages, &c. Amft. 1766.
 ——— Recherches fur l'origine du Despotifme Oriental, &c. com' o Epigraphe: Monstrum horrendum, informe, ingens 1761.
 Cathecifme de l'honnête homme, ou Dialogue entre un Caloyer, & un homme de bien.

- Cherbury (D. H. de) De Veritate prout distinguitur a Revelatione, a Verisimili, &c. ———
- De Causis Errorum. ———
- De Religione Laici. *Estes Tratados vem juntos na edição de Londres de 1645.* ———
- De Religione Gentilium, Errorumque apud eos Causis. Lond. 1663. ———
- Chubb (Thom.) The true Gospel of Jesus Christ asserted, &c. Lond. 1738. ———
- An Enquiry concerning the grounds and reasons, &c. Lond. 1732. ———
- A Discourse on Miracles, considered as evidence to prove the Divine original of a Revelation, &c. Lond. 1744. ———
- A Collection of tracts on various subjects, &c. Lond. 1730. ———
- Colimaçons (les) du R. P. l'Escarbotier, &c. ———
- Collins (Ant.) A Discourse of the grounds, & reasons of the Christian Religion. Lond. 1724. ———
- The Discourse of freethinking, occasioned by the rise and Growth of a sect call'd Free-thinkers. Lond. 1713, e a tradução de baixo do titulo ———
- Discours sur la Liberté de penser, écrit a l'occasion d'une nouvelle Secte d'Esprits-forts, ou de Gens, qui pensent librement. Traduit de l'Anglois, & augmenté d'une Lettre d'un Medecin Arabe. Lond. 1714, e 1766. ———
- Essay concerning the use of reason, &c. Lond. 1709. ———
- The scheme of literal Profecy considered, &c. Rotterdam de baixo do nome de Londres, 1726. ———
- Erreurs (les) Instructives, ou Memoires du Conte de.*** Lond. 1766. ———
- Espion dans les Cours des Princes Chrétiens. Amst. 1709. ———
- Espion (l') Turc dans les Cours des Princes Chrétiens. Lond. 1743. ———
- Esprit (de l') Paris 1758. ———
- Etreneux aux Esprits-forts. 1757. ———
- Evangile de la Raïson. ———
- Examen de la Religion, dont on cherche l'eclaircissement de bonne foi, a Trevoux, aux depens des Peres de la Societé de Jesus. ———
- Examen (l') important de Milord Bolingbroke. ———
- Extraits du Dictionnaire Historique, & Critique de Bayle. Berlin 1765. ———
- Fontaine (la) Contes, & Nouvelles. Amst. 1767. ———
- Fréret (Nicol.) Examen Critique des Apologistes de la Religion Chrétienne. ———
- Lettre de Thrasibule a Leucippe, a qual se ajuntou a Moisiade. ———
- Histoire de l'état de l'homme dans le Peché originel. 1714. ———
- Hobbes (Thom.) Elementa Philosophica de Cive. Paris 1642. ———
- Leviathan, sive de Republica. Lond. 1650. ———
- Lettre sur les Aveugles, a l'usage de ceux, qui voyent. Lond. 1748. ———
- Lettres d'amour d'une Religieuse Portugaise écrites au Chevalier de C. &c. Haya 1742. ———
- Philosophiques, & Galantes. 1721. ———

- Sur l'état des Ames.
 — Sur la Religion essentielle a l'homme distinguée de ce qui n'en est que l'accessoire. *Lond.* 1756.
 — Turques. 1750.
 — Philosophiques sur les Physionomies. 1746, e 1760.
 Mandeville (B. de) The Grumbling hive, or Knaves turned Honest. *Lond.* 1723, e a tradução debaixo do titulo
 — La Fable des Abeilles, ou les Fripons devenus honnêtes Gens. *Lond.* 1740.
 Memoires Turques, ou Histoire galante de deux Turcs. *Francfort* 1766.
 — de Mr. de Verforant. 1750.
 — du Comte de Bonneval. *Lond.* 1755.
 Mettrie (J. O. de la) L' Histoire naturelle de l' Ame, (traduit de l' Anglois de Mr. Charp. &c. a la Haye 1748.
 — L' Homme Machine. a *Leide* 1748.
 — Traité de la vie heureuse par Seneque, avec un Discours du Traducteur sur le même sujet. a *Potsdam* 1748.
 Militaire (le) Philosophe, &c. *Lond.* 1768.
 Miraculis (de) quae Pythagorae, Apollonio Thyanenfi, Francisco Affisio, Dominico, & Ignatio Loyolae tribuuntur. *Edimburg.* 1755.
 Mœurs (les) 1755.
 Morgan (Thom.) The Moral Philosopher: In a Dialogue between Philalethes a Christian Deist and Theophanes a Christian Jew. *Lond.* 1737.
 — A Defence of the Moral Philosopher, &c. *Lond.* 1737.
 — Physico-Theology: or a Philosophico-Moral disquisition concerning humane Nature, &c. *Lond.* 1737.
 Oeuvres Philosophiques. *Deus nobis hæc otia fecit.* Virgil. *Lond.* 1751. *Amst.* 1764.
 Pensées Philosophiques, com o Epigraphe: Piscis hic non est omnium. *Haya* 1746.
 Princesses (les) Malabares, ou le Célibat Philosophique, ouvrage intéressant & curieux, avec des notes historiques & critiques, a *Franquebar* chez Thomaz Franco. 1735.
 Pyrronisme (le) du Sage. a *Berlin* 1754.
 Recueil de diverses Pieces, servant de Suplement aux Lettres sur la Religion essentielle a l'homme. *Lond.* 1756.
 Refutation des erreurs de B. Spinoza par Mr. de Fenelon Archevêque de *Cambray*, &c. *Bruxel.* 1731. *titulo simulado.*
 Rousseau (J. J.) Emile, ou de l'Éducation. *Amst.* 1762.
 — Lettres écrites de la Montagne. *Amst.* 1764.
 — Julie, ou la Nouvelle Heloise. *Amst.* 1762.
 — Du Contract Social, ou Principes du Droit Politique. *Neuchâtel* 1764.
 — Lettre de Mr. de Beaumont, Archevêque de Paris. *ibidem.*

- Shaftsbury (A. A. C. Conde de) Characteristicks of men , manners , opi-
nions , times , &c. *Lond.* 1749.
- Sermons des Cinquante.
- Sermon du Rabin Akib.
- Sopha (le) Conte Moral. *Peckin* 1762.
- Soupirs du Cloitre. *Lond.* 1768.
- Spinoza (Ben.) Tractatus Theologico-Politicus , &c. *Hamburg.* 1770.
As Traducções deste Tratado debaixo dos titulos
- La Clef du Sanctuaire par un savant homme de nôtre Siecle.
Leid. 1678.
- Traité des Ceremonies superstitieuses des Juifs tant anciens , que
modernes. *Amst.* 1678.
- Reflexions curieuses d' un esprit desintereffé sur les matiéres plus
importantes au salut , &c. *Amst.* 1678.
- Opera Posthuma do mesmo Author. 1677.
- Suite du Livre des quatorze Lettres sur l' état des Ames separées des
corps , servant de reponse au Livre intitulé : Examen de l'
Originisme. *Lond.* 1757.
- Systeme (le) des Anciens , & des Modernes concilié par l' exposition des
sentimens differens de quelques Theologiens sur l' état des
Ames , &c. *Lond.* 1757.
- Testament de Jean Meslier.
- Tindal (Math.) The rights of the Christian Church asserted , &c. *Lond.*
1706.
- Christianity as old as the creation ; or the gospel a Republica-
tion of the Religion of nature. *Lond.* 1730.
- Toland (J.) Adeisidaemon , sive Titus Livius a superstitione vindicatus :
annexae sunt Origines Judaicae. *Haya* 1709.
- Amyntor : or a Defence of Milton's Life. 1699.
- Christianity not Mysterious , &c. *Lond.* 1696.
- Nazarenus : or Jewish , Gentile , or Mahometan Christianity ,
&c. *Lond.* 1718.
- Pantheisticon , sive Formula celebrandae Societatis Socraticae , &c.
Cosmop. 1720.
- The destinies of Rome : or the probability of the speedy and fi-
nal destruction of the Pope , &c. 1718.
- Venus la populaire , ou Apologie des Maisons de joie. *Lond.* 1727.
- Voltaire (F. M. A de) Lettres Philosophiques.
- Essai sur l' Histoire Generale.
- Précis de l' Ecclesiastique.
- Mélanges de Littérature , d' Histoire , & de Philosophie ; *não se
confundindo com a obra de Mr. d' Alembert impressa debaixo
do mesmo titulo.*
- Religion Naturelle , *reimpresso com o*
- Poeme sur le defastre de Lisbonne , *debaixo do titulo*

- La Loi Naturelle. *Todas estas Obras se acham juntas na Collecção das do sobredito Author, reimpressa em Amsterdã 1764, e tambem separadas. Attribuem-se-lhe as seguintes.*
- Epitre a Uranie. 1733.
- Candide, ou l' Optimisme. 1759.
- La Pucelle d' Orleans. 1762.
- Dictionnaire Philosophique Portatif. 1765.
- Le Catécumene. 1768.
- Le Diner de Mr. de Boulainvilliers. 1768.
- L' Homme aux quarante écus. 1768.
- La Philosophie de l' Histoire. *Utrecht* 1765.
- La Princeffe de Babylone. *Genev.* 1768. *reimpressa na mesma Cidade, e anno, debaixo do titulo*
- Voyages, & Aventures d'une Princeffe Babylonienne pour servir de fuite a ceux de Scarmentado, &c.
- Zapata, ou Questions d'un Bachelier. 1768.
- Woolston (Thom.) A Discourse on the Miracles of our Saviour in view of the present controversy between Infidels, & Apostates, &c. *Lond.* 1727. 28. 29.

Considerando Eu quanto as ditas Obras são capazes, pela força da sua iniquidade, disfarçada com o artificio das expressões, e com a apparencia do estylo, de seduzir, e corromper não só a mocidade, falta de luzes, e de experiencia, mas tambem os espiritos fracos, e superficiaes, inclinados a receber, sem discernimento, toda a novidade, e tudo o mais que póde lisonjear os seus sentidos, e adular as suas desordenadas paixões: Devendo occorrer a hum perigo tão proximo de perversão, e não guardar silencio em huma materia de tanta importancia, em que mutuamente interessa a Religião, e o Estado: Mando que todas as sobreditas Obras, Livros, e Cadernos sejam entregues na Secretaria do meu Tribunal da Real Meza Censoria no preciso termo de sessenta dias, contados da publicação deste, para nella ficarem supprimidos. E ordeno a todos os meus Vassallos, de qualquer estado, qualidade, ou condição que sejam, e a todos os Livreiros, e Impressores, que não detenham, comuniquem, vendam, introduzam, imprimam, distribuam, ou por qualquer modo espalhem, debaixo de qualquer fórma, titulo, ou pretexto que seja, as sobreditas Obras, ou juntas, ou separadas, em qualquer tomo, ou ainda capitulos, ou paragrafos dellas, e em toda, e qualquer edição, ou idioma. Determino que o mesmo se observe com o Livro intitulado: *Nouveau Dictionnaire Historique portatif, par une Société des Gens de Lettres*, impresso em Amsterdã em 1769, 4. tom. 8.º por se haverem nelle introduzido alguns Artigos, os quaes não foram dictados com a synceridade, que he indispensavel em semelhantes Obras, destinadas á instrucção do Público, mas sim com fins de paixões particulares, e de as dif-

diffeminar, e introduzir debaixo de expreſões capcioſas, e de ironias contrarias a verdades notorias, e conſtantes, de que ningnem póde duvidar racionavelmente. E attendendo á mais notoria impiedade, depravação, e eſcandalo, que tem cauſado os Livros intitutados:

Analyſe de Bayle.

Dictionnaire Philoſophique.

Lettres Turques.

Oeuvres Philoſophiques de la Mettrie.

Recueil Neceſſaire.

Recherches ſur l'origine du Deſpotiſme Oriental.

Determino outro ſim, que ſejam queimados na Praça do Commercio pelo Executor da Alta Juſtiça. E mando que eſte, depois de impreſſo, ſeja affixado em todos os lugares deſte Reino, e ſeus Dominios, que ſão do coſtume, para que chegue á noticia de todos, e não poſſam allegar ignorancia. E aos Corregedores, Provedores, Juizes, e mais Juſtiças ordeno, que o façam dar á ſua devida execução, inquirendo, e procedendo contra os tranſgreſſores delle na fórma das minhas Leis, e Ordenações, para lhes ſerem impoſtas as penas por ellas eſtabelecidas. El Rei noſſo Senhor o mandou por ſua Real Reſolução de quinze de Setembro do preſente anno, tomada em Conſulta do ſeu Tribunal da Real Meza Censoria. Dado em Lisboa a vinte e quatro de Setembro de mil ſete-centos e ſetenta. E eu Joſé Bernardo da Gama e Ataíde, Deputado, e Secretario do meſmo Tribunal, o fiz eſcrever.

B I S P O P.

Antonio de Lemos o fez.

Executou-ſe a pena de fogo, a que foram condemnados os Livros *Analyſe de Bayle*; *Dictionnaire Philoſophique*; *Lettres Turques*; *Oeuvres Philoſophiques de la Mettrie*; *Recueil Neceſſaire*; e *Recherches ſur l'origine du Deſpotiſme Oriental*, na Praça do Commercio no dia ſabbado ſeis do corrente, ſendo preſente á execução o Deſembargador Manoel Joſé de Faria e Souſa, Corregedor do Crime do Bairro Alto: em fé de verdade paſſei eſta, que comigo aſſinou o dito Miniſtro. Lisboa, 6 de Outubro de 1770.

Manoel Joſé de Faria e Souſa.

Leonardo Severo de Figueiredo.

dilemmar, e introduzir debaixo de expressões capciosas, e de ironias
contrarias a verdades notorias, e constantes, de que ninguém pôde du-
vidar racionalmente. E attendendo á mais notoria impiedade, degra-
vação, e escandaloso, que tem causado os Livros intitulados:

Analys de Bayle. | Dictionnaire Philosophique.
Recueil Necessaire. | Recherches sur l'origine du Despotisme Oriental.
Ouvrage Philosophique de la Mettrie.

Determino outro sim, que sejam queimados na Praça do Commercio
pelo Executor da Alta Justica. E mando que este, depois de impellido,
seja affixado em todos os lugares deste Reino, e seus Dominios, que são
do costume, para que chegue á noticia de todos, e não possam allegar
ignorancia. E aos Corregedores, Provedores, Juizes, e mais Justicas or-
deno, que o façam dar á sua devida execução, impellido, e proceden-
do contra os transgressores delle na forma das minhas Leis, e Ordena-
ções, para lhes serem impostas as penas por ellas estabelecidas. E Raci-
onho Senhor o mandou por sua Real Resolução de quinze de Setembro
do presente anno, tomada em Consulta do seu Tribunal da Real Mesa
Cantaria. Dado em Lisboa a vinte e quatro de Setembro de mil sete-
centos e setenta. E eu João Bernardo da Gama e Ataide, Deputado, e
Secretario do mesmo Tribunal, o fiz escrever.

B I S P O P.

Antonio de Lamer o fez.

Execução de penas de fogo, a que foram condemnados os Livros Analyse de Bayle, Diction-
naire Philosophique, Recueil Necessaire, Ouvrage Philosophique de la Mettrie, Recherches sur l'origine du Despotisme Oriental, e Recherches sur l'origine du Despotisme Oriental, no dia sabado seis do cor-
rente, sendo presente a execução e Dellemparador Manoel José de Paris e Souza, Corregedor
do Reino do Reino Alto: em se de verdadeza pallei ella, que comigo affonou o dito Ministro
Lisboa, e de Outubro de 1770.

M. José de Tava e Souza

Antonio de Lamer o fez.